

Foi na companhia de Catarina, a filha mais velha, que o actor falou do fim da sua relação com Alexandra Sousa e explicou que nesta fase ainda não pode ser operado, mas que o seu corpo também não aguenta mais tratamentos de quimio e radioterapia.

FOTO: NATACHA BRIGHAM

Desde Março, quando lhe foi diagnosticado um cancro do pâncreas, António Feio tem vivido num turbilhão de emoções: a irmã, Helena Luísa, a quem em Janeiro passado tinha sido diagnosticada a mesma doença, morreu no dia 9 de Setembro. Pouco depois, o actor soube que os tratamentos de quimioterapia e radioterapia a que tinha sido submetido não foram bem sucedidos, pelo que não pode ser submetido a uma intervenção cirúrgica indispensável para o sucesso da sua luta contra o cancro. E, logo a seguir, o seu namoro com Alexandra Sousa chegou ao fim.

Apesar de tudo isto, na acção de luta contra o cancro da mama *Mais Vale Prevenir*, da Associação Laço, que teve lugar na discoteca W, o actor mostrou que continua optimista: *“Estou numa fase de stand by. Fiz os tratamentos todos que havia a fazer e o tumor reduziu bastante, mas não ao ponto de ser operado. Neste momento, estou à espera da opinião de uma clínica nos*

“No que me for possível, vou dar luta sempre. E fico feliz se o meu optimismo for um exemplo para os meus filhos.”

EUA, com a qual entrei em contacto no início da doença. Não vou fazer mais radioterapia, pois já excedi todas as sessões que o meu corpo aguenta, e a quimio também não é aconselhável neste momento. Só estou a fazer fitoterapia e medicina chinesa. O que se pode fazer agora, até haver novidades, é uma vigilância constante, para ver se a doença não progride.”

Na companhia da filha mais velha, Catarina – que revelou ter muito orgulho na forma como o pai tem encarado a doença –, António assegurou ainda: *“Sou optimista por natureza e, no que me for possível, vou dar luta sempre. E fico muito feliz se o meu optimismo for um exemplo para os meus filhos.”*

Quanto à ruptura com Alexandra, o actor limitou-se a dizer: *“Foi uma relação que, como qualquer outra, teve princípio, meio e fim. É óbvio que mexe comigo, mas, como em tudo o resto, estou a tentar reagir da melhor forma possível.”*



ANTÓNIO FEIO FALA DO FIM DO NAMORO
“MEXE COMIGO, MAS ESTOU A TENTAR REAGIR DA MELHOR FORMA POSSÍVEL”